



Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número doze

---Ao vigésimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

---Primeiro ponto: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

---Segundo ponto: discussão e aprovação do Relatório e Conta de Gerência da Junta de Freguesia, referente ao ano económico de dois mil e quinze; -----

---Terceiro ponto: discussão e votação da primeira Revisão Orçamental para o ano de dois mil e dezasseis; -----

---Quarto ponto: análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao primeiro trimestre de dois mil e dezasseis;

---Quinto ponto: discussão e votação de um acordo de execução de delegação de competências.

---O senhor Presidente da Assembleia começou por informar que iniciariam os trabalhos da sessão ordinária e constatou que receberam pedidos de substituição: o senhor Carlos vai substituir a senhora Célia (*Coligação Democrática Unitária*), e, a senhora Isaura Freitas vai substituir o senhor Paulo Marinho (*Coligação Juntos Por Guimarães*). -----

---Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia deu início ao período anterior ao da ordem de trabalhos. E, perguntou se algum dos membros presentes da Assembleia quer usar da palavra. --

---O senhor Paulo Peixoto (*Coligação Juntos por Guimarães*) aludiu que, neste período, antes da ordem do dia queria levantar algumas questões que não estão diretamente elencadas na ordem de trabalho. Na primeira questão disse que gostava que o senhor Presidente do executivo pudesse informar se já houve alguma reapreciação relacionada com o assunto das carreiras da empresa *Transportes Urbanos de Guimarães*. Na última Assembleia debateram o assunto, e, ficou de haver novos desenvolvimentos, e, por isso gostaria de saber se há desenvolvimentos sobre isso. -----

---Também destacou que numa das várias abordagens que tem feito à questão da vedação dos gradeamentos dos pontões, foi-lhes dito, várias vezes, que no final da obra de São Torcato o assunto poderia ser levado em atenção, a obra foi inaugurada naquela semana, e, segundo sabe, mantém-se tudo na mesma. -----

---A terceira situação está relacionada com a inauguração da obra de São Torcato. Mencionou que mesmo sabendo que a organização da dita inauguração, não foi da responsabilidade da *Junta de Freguesia de Azurém*, gostava que na pessoa do senhor Presidente do executivo transmitisse o descontentamento da bancada *Coligação Juntos por Guimarães*. Pegou nas palavras proferidas pelo senhor Presidente da Assembleia, e disse que quando convergem todos no mesmo sentido, as coisas funcionam bem. Acrescentou que é lógico que a obra que foi feita na freguesia é importante para todos, e, todos a defenderam, e, portanto, lamentam que a bancada *Coligação Juntos Por Guimarães* tenha sido convidada para a inauguração a vinte e quatro horas da mesma. Sabem que não é da responsabilidade do executivo, mas gostava que fosse transmitido à *Câmara Municipal de Guimarães* o desagrado pelo convite que mais



EN

pareceu forçado, do que propriamente, um convite feito com vontade. Até porque tem conhecimento que outras instituições e outras entidades foram convidadas com mais de uma semana de antecedência. -----

---A senhora Aurora Araújo (*Partido Socialista*) comentou que não iria enumerar os feitos da *Junta de freguesia*, nomeadamente, na pessoa do senhor Presidente do executivo. Constatou, como podem ler nos relatórios das atividades, desde o início daquele mandato até àquele momento, e, ver as obras realizadas, pode-se concluir que de todo o programa eleitoral, as promessas estão a ser cumpridas, faltando apenas a concretização do parque de lazer de São Pedro. Iniciou a sua locução afirmando que não iria enumerar os feitos, no entanto, não deixou de referir uma obra de grande envergadura, pedida e necessária há muitos anos, envolvendo custos avultados, e que, finalmente se encontra realizada, a obra de requalificação da rua de São Torcato e a construção da rotunda da Volta do Pedroso. Quem diariamente utiliza aquela estrada reconhece o melhoramento. -----

---Ainda falou, sem quantificar, quantas obras foram feitas e quantas ainda podem fazer, só com dedicação e com o trabalho afincado alcançarão os objetivos desejados para melhorar as condições de vida dos fregueses. -----

---O senhor Presidente do executivo respondeu que relativamente ao assunto dos *Transportes Urbanos de Guimarães* mantém-se tudo na mesma. A empresa em questão informou que não consegue alterar os horários. A esperança é pouca, contudo o executivo continuará atento para conseguir resolver a situação. Realçou que está a ser muito difícil. -----

---Relativamente à segunda questão esclareceu que foi mandado um ofício para a *Câmara Municipal de Guimarães*. Responderam que o enviaram para a empresa *Estradas de Portugal*, e, iria ser agendada uma reunião entre a *Câmara Municipal de Guimarães*, *Junta de freguesia de Azurém* e a empresa *Estradas de Portugal*. Ainda não foi marcada a data. -----

---Quanto à inauguração da obra de São Torcato, a organização foi da responsabilidade da *Câmara Municipal de Guimarães*. Considerou que teria alguma culpa do sucedido porque atrasou-se a fornecer os *e-mails* dos elementos da Assembleia de freguesia. -----

---Depois agradeceu as palavras proferidas pela senhora deputada Aurora Araújo, e, sublinhou que a obra de requalificação daquelas ruas estava a ser planeada há muitos anos, foi concluída no seu mandato, e, é uma obra que todas as pessoas reconhecem, veio dar mais qualidade de vida à freguesia de Azurém e às pessoas que circulam por aquelas estradas. -----

---Terminado o período anterior ao da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

---Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia pediu aos membros da Assembleia que se pronunciem quanto à dispensa da leitura da ata. Perguntou se alguém vota contra aquela pretensão. Nenhum dos elementos efetivos da Assembleia votou contra nem se absteve. -----

---**Aprovado por unanimidade o pedido de dispensa da leitura da ata.** -----

---De seguida, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se algum dos membros da Assembleia pretende inscrever-se para tomar a palavra. -----

---O senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) verificou que no segundo parágrafo da página sete deveria estar escrito pugnar. -----

---O senhor Paulo Peixoto indicou que na página número quatro, na linha sete, deveria estar escrito ronda. Também pediu que se retificasse o nono parágrafo, da mesma página, porque considera que não está explicado de uma forma clara. -----

---No terceiro parágrafo, da página número dois, considerou que a forma como está escrito, também não se fica a perceber que falou no caso de Barregão, como um exemplo, e que as



A
E.R.

questões de segurança colocam-se no bairro, cujo caminho foi tapado pela construção da rotunda. Sublinhou que acha esse parágrafo demasiado importante, e, por isso pediu que se fizesse a devida retificação. -----

---O senhor Presidente da Assembleia mencionou que as atas devem sintetizar aquilo que é as intervenções, informou que deu essa indicação à primeira secretária. No esforço que têm em sintetizar, não pode depois transcrever na íntegra as declarações de uns e sintetizar a de outros. O estilo de escrita é exatamente igual para todos, e, julga que não se desvirtua aquilo que foi as intervenções que estão bem patentes. -----

---Acrescentou que tudo o que forem incorreções ou imperfeições atenderão, certamente, julga que as intervenções estão sintetizadas e percebem-se. Frisou que não pode propor uma alteração e mudar aquilo que é o estilo de escrita da ata. Para terem que ouvir outra vez a gravação de modo a transcrever na íntegra, voltamos a ter novamente atas de vinte e uma páginas. -----

---O senhor Paulo Peixoto salientou que na última Assembleia concordaram com essa metodologia, a única coisa que pede é que se refira o bairro em questão. -----

---Posto isto, o senhor presidente da Assembleia colocou à votação o primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

---**O primeiro ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.** -----

---No que concerne o segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Paulo Peixoto demonstrou preocupação com o assunto que se discutiu na Assembleia extraordinária porque advém, desde logo, que aquele relatório foi aprovado no dia sete de abril de dois mil dezasseis, e, como é expectável, não vem assinado por um dos vogais do executivo, que apresentou a sua renúncia. E, portanto o relatório merece algumas reservas. -----

---Em relação ao conteúdo do relatório, o senhor deputado citou a primeira frase e disse que depois de analisar, em termos de receitas nas concessões do cemitério, apresentam vinte por cento. Só atingiram vinte por cento da execução que estava prevista. Na sua opinião fica uma certa incompreensão entre aquilo que é dito e aquilo que é apresentado. -----

---Referiu que se forem verificar a parte da despesa correspondente às obras do cemitério têm o valor de quatro mil trezentos e quarenta euros. Correspondente a menos de três, vírgula, dois por cento da respetiva rubrica. Verificou que o executivo na sua análise indica o valor de oitenta e sete, vírgula, sete por cento, daquela rubrica, mas soma-lhe o cemitério e a viatura. Agregaram rubricas para poder dar, ali, outra componente. -----

---Também falou que o relatório diz que é um ano bom de receitas, e, não consegue perceber o que o executivo quis dizer com um ano bom de receitas. Em termos globais o relatório diz que as receitas superam as despesas. O senhor deputado verificou que as receitas são iguais às despesas, não percebe onde é que as receitas superam as despesas. -----

---Depois denotou que a rubrica da rede social foi executada apenas a quarenta por cento. Considera pertinente que dentro dessa rubrica o valor excedente pudesse ser utilizado para outra rubrica dentro da mesma área, e, que permitisse fazer jus a outro tipo de despesas e apoios. -----

---Confessou que ficou muito confuso ao ler o relatório, os rácios de percentagem chega a ter trezentos e tal por cento. Tiveram uma execução de oitenta e quatro, vírgula, quatro na execução de passeios, muros e pavimentação de caminhos, e, depois têm dezoito mil e quatrocentos euros, oitenta e sete, vírgula, sete por cento, reparação e conservação do cemitério e aquisição da viatura. Reparou que no valor de sessenta e três mil trezentos e trinta e um foram oitenta e quatro, vírgula, quatro por cento. No valor de dezoito mil quatrocentos e vinte e seis foram oitenta e sete, vírgula, sete por cento. Afirmou que não se compreende a apresentação daquele relatório. -----

---Ainda indicou que nas rubricas de comunicação e transportes a execução foi de oitenta e



8.2

quatro, vírgula, quatro por cento, sobraram quinze, vírgula, seis por cento correspondente a doze mil euros. Perguntou se os doze mil euros não podiam ser alocados para aquilo que andam a comentar há muito tempo, que está relacionado com a segurança das pontes. Caso não se consiga resolver o problema, pelo menos tenta-se minimizá-lo. -----

---A primeira secretária, a senhora Graça Carvalho informou que no ano de dois mil e quinze passou-lhes um saldo de gerência anterior no valor de sessenta e oito mil, setecentos e vinte e oito euros e noventa e oito cêntimos. Este valor poderá ser considerado receitas uma vez que transita do ano anterior. Nas receitas orçamentais de dois mil e quinze têm cento e oitenta e três mil, oitocentos e doze euros e oitenta e quatro cêntimos de receitas correntes. Nas despesas correntes têm cento e trinta mil, cento e cinquenta e oito euros e setenta cêntimos. Globalmente querem referir que, nesse último ponto, uma grande parte da receita orçamental de dois mil e quinze foi utilizada em despesas orçamentais de capital. Esclareceu que se virem aquilo como receita orçamental e depois despesa orçamental, receita corrente, verifica-se a diferença da despesa efetuada em capital. -----

---Quanto à questão do cemitério disse que se repararem na rubrica da receita zero sete, zero dois, zero nove, zero cinco, zero um, tiveram uma receita líquida de cinco mil quatrocentos e oitenta euros, e, estavam previstas quatro mil. Concluiu que as receitas também aumentaram. ---

----Em relação às percentagens afirmou que elas não são dúbias, as percentagens refletem, exatamente, no que está no controlo orçamental do ano de dois mil e quinze, e, inclusive, o plano plurianual de investimentos onde está refletido a obra do cemitério, a segunda fase do nicho da *Nossa Senhora de Fátima* e aquisição da viatura. -----

---Depois referiu que a rede social tem uma execução que considera aquém das expectativas, mas sempre que lhes é solicitado qualquer tipo de apoio, individual ou institucional dão sempre o apoio necessário. Pensa que não foi negado nenhum apoio desse género. -----

----Na sua opinião a execução foi boa. -----

----O senhor Presidente Assembleia constatou que nenhum membro da assembleia quis pedir esclarecimentos e apresentou para votação o segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

----**O segundo ponto da ordem de trabalhos teve quatro abstenções (*Coligação Juntos por Guimarães*). Aprovado por maioria.** -----

---Quanto ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Paulo Peixoto disse que gostaria de perceber o que é o *Complemento de Apoio à Família*, denotou que foi uma rubrica acrescentada. -----

---Também não percebe porque é que o saldo de gerência transitou naquela fase. Referiu que olhando para as reafetações que o executivo foi fazendo, parece-lhe que tiveram algum critério, porque foi verificar o documento que vai ser apresentado. Na sua opinião entre as execuções orçamentais pareceu-lhe que aquelas que estavam mais tomadas foram efetivamente aquelas que tiveram a preocupação de salvaguardar, e, isso parece-lhe uma boa medida. -----

---Porém aludiu que há uma questão que lhe deixou espécie, há uma das rubricas referentes à escola que está tomada a cem por cento e não se fez nenhum reforço daquela verba. Indicou que estava a falar da rubrica zero quatro, zero três, zero cinco, zero três. Perguntou se não fazia sentido fazer um reforço àquela verba. -----

---O senhor Presidente do executivo esclareceu que o valor está a cem por cento executado nas três escolas da freguesia. Nos anos transatos a verba era controlada pela Junta, geriam o valor de acordo com os pedidos e as necessidades. -----

---Informou que o executivo conversou com os coordenadores da escola e decidiram entregar de uma vez só o valor, daí estar a cem por cento de execução. -----

---Acrescentou que se as escolas necessitarem de mais alguma verba terão que solicitar à *Junta*



8.12

de freguesia, e, só depois de analisarem o pedido é que poderão decidir se há necessidade de atribuir mais dinheiro. -----

---Quanto à questão da *Componente de Apoio à Família* explicou que os pais dos alunos dão aquele dinheiro para as atividades, alimentos e apoio à família das crianças do pré-escolar da escola da Quintã. Anteriormente o montante era entregue à escola, mas atualmente não é possível, e, portanto a Junta ficou com essa responsabilidade. No fundo o executivo vai gerir esse dinheiro, por isso houve a necessidade de acrescentar a rubrica. -----

---Relativamente ao saldo de gerência disse que, desde que foi eleito, é naquela fase, que se distribui o saldo de gerência do ano anterior. -----

---Terminadas as intervenções o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

---**O terceiro ponto da ordem de trabalhos teve quatro abstenções (*Coligação Juntos por Guimarães*). Aprovado por maioria.** -----

---Relativamente ao quarto ponto da ordem de trabalhos, o senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) começou a sua intervenção por dizer que têm demonstrado algumas preocupações, e, naquele curto espaço de tempo foram satisfeitas bastantes situações. -----

---Mencionou que houve uma grande atividade da *Junta de freguesia* em comparação com o outro trimestre. Lembrou que o senhor Presidente do executivo prometeu executar os passadiços no bairro Nossa Senhora da Conceição, e, cumpriu. Informou que têm sido elogiados pelas pessoas do bairro. Constatou que foram feitas algumas podas nas árvores da freguesia, porém a questão do parque infantil do Bairro Nossa Senhora da Conceição, não obstante da *Câmara Municipal de Guimarães* ter sido notificada, mete medo, as árvores estão muito altas, e, próximas dos equipamentos de brincar. Reforçou esta questão porque se não tomarem medidas podem ocorrer acidentes. -----

---Denotou que foram feitos alguns passeios, na zona da Madre-deus e na rua de São Torcato. Realmente foi uma obra muito importante, e, saudou a celeridade de conseguir o acordo com a família Cunha que resultou em pleno. -----

---Terminou por dizer que realmente nem tudo corre mal, daquela vez correu tudo muito bem. Espera que continue assim. -----

---O senhor Custódio (*Coligação Juntos por Guimarães*) congratulou os elementos do executivo porque, finalmente, foram postos uns vasos para impedirem os miúdos de perturbarem o sossego dos moradores. Também estão a ser postos os corrimãos. -----

---Depois realçou um problema que irá, certamente, surgir proximamente: o período da chuva foi muito intenso e o frio atrasou a polinização das plantas. No seu ponto de vista, dentro de pouco tempo, aquelas plantas que soltam uma espécie de algodão vão começar a massacrar aquelas pessoas que sofrem de problemas respiratórios e alergias. Indicou que há meia dúzia de plantas, árvores junto à Universidade do Minho e à volta do estádio de futebol. É certo que este último local não pertence à freguesia de Azurém, porém existem e contaminam todas as pessoas. -----

---O senhor Paulo Peixoto, numa primeira nota, felicitou o executivo pelas rampas que foram efetuadas na rua da Nossa Senhora da Conceição para o parque do Infante. Pegou neste exemplo para dizer que às vezes o que parece pouco faz uma diferença grande. Realçou que o objetivo da bancada *Coligação Juntos Por Guimarães* é assinalar o que entendem que está mal e convergir no sentido dos fregueses terem melhores condições de habitabilidade, neste sentido deixou as suas felicitações. -----

---Seguidamente disse que a segunda nota vai ao encontro do documento que faz referência ao subsídio que é dado aos Bombeiros Voluntários. Sublinhou que não tem nada a obstar, mas



8.12

gostava de perceber. Destacou que é mencionado um protocolo com os bombeiros e que tem visto em alguns estabelecimentos comerciais da freguesia publicitação da *Junta de freguesia* àquele protocolo. Perguntou que tipo de protocolo é aquele, e, já que estavam no início do ano, poderiam fazer uma análise e avaliação ao protocolo que findou, ano de dois mil e quinze. -----

---A última nota diz respeito à obra de requalificação da rua de São Torcato, o senhor deputado comentou que na Assembleia anterior, o senhor Presidente do executivo proferiu que para se fazer alguma coisa é preciso que esteja dentro da lei. Aludiu que não pede que se fuja à lei, mas que olhem para o assunto da rotunda da Volta do Pedroso de outra forma, porque na sua opinião há solução para resolver aquele caminho público que foi cortado. Poderiam utilizar a metodologia que se utilizou quando a obra de requalificação já estava finda. Recordou que na altura fez referência que não fazia sentido que aquele passeio em direção à capela da Nossa Senhora da Madre-deus não se tivesse resolvido. Houve um compromisso da *Câmara Municipal de Guimarães* de o resolver e está resolvido. No seu ponto de vista se houver a mesma boa vontade, de certeza, que se consegue resolver a questão, como está, é muito complicado. A *Câmara* tem técnicos, e, se eles tiverem boa vontade e convergindo os esforços, certamente, consegue-se resolver. -----

---O senhor Presidente do executivo referiu que a questão dos passadiços já está concluída, inicialmente, só estava previsto um passadiço, mas o executivo achou por bem colocar três. Optaram por colocar nas três passadeiras, e, aproveitaram para baixar as guias para as pessoas que transportem carrinhos e para pessoas com dificuldade de mobilidade. Na parte do meio colocou-se escadas, porque tem um declive acentuado. Na parte de cima é quase reto, e, na parte de baixo tem um pequeno declive. -----

---Depois disse que, também, conseguiu-se podar as árvores na avenida da Nossa Senhora da Conceição, e, no parque infantil alguns canos, também, foram podados. Destacou que partilha a preocupação com os senhores deputados, as árvores metem medo pela altura. Esclareceu que fez esse pedido e os técnicos podaram conforme achavam melhor. Porém sublinhou que o executivo continua atento. -----

---Informou que colocaram um passeio a seguir ao restaurante Florêncio, descreveu que o passeio estava com as guias todas partidas, necessitava mesmo de uma intervenção A Junta só optou de realizar essa obra depois de obterem os pilaretes. Declarou que a obra ficou bonita e que as pessoas gostaram, e, o executivo fica feliz por saber que satisfaz os fregueses. -----

---Em relação aos vasos deu conhecimento que vão proceder à colocação de mais vasos naquela zona. A *Câmara Municipal de Guimarães* não tinha mais vasos, e, encomendou, porém ainda não tinham chegado, e, para minimizar o problema retiraram alguns do parque das Hortas. Concluiu que, efetivamente, é complicado para quem habita no rés-do-chão, uma senhora confidenciou-lhe que já entraram bolas pela janela. -----

---Ainda falou que os corrimãos estão a ser colocados, as pessoas com uma certa idade queixavam-se, e, a Junta tem como função fazer bem aos fregueses para que as pessoas vivam bem. Acrescentou que o senhor Carlos (*Coligação Democrática Unitária*) informou-lhe que há outro bloco que tem essa necessidade, disse que, no outro dia, iria verificar o local. Proferiu que iriam ser colocados mais grades e corrimãos. -----

---No que respeita à questão das árvores que deitam uma espécie de algodão, exclamou que se sente impotente, disse que não é por falta de alertas do executivo que a situação não se resolve, vão insistindo e devagarinho, talvez, possam conseguir resolver alguma coisa. -----

---De seguida explicou o protocolo dos Bombeiros e referiu que a *Junta de freguesia* entrega um por cento do *Fundo de financiamento das freguesias*, uma verba que é distribuída pelas freguesias. Um por cento dessa verba reverte para os Bombeiros, é um protocolo público e



8.12

consiste em transportar de forma gratuita os doentes que estejam isentos de taxas moderadoras. Desde a sua residência até ao serviço de urgência. Desconto de vinte e cinco por cento na prestação de serviços não urgentes, abastecimento de água às populações a pedido da *Junta de freguesia*. -----

----Relativamente ao caminho de Sezil informou que é um caminho privado no final da casa até à atual rotunda. Prevê que o proprietário desse terreno, possivelmente, possa lotear aquele espaço e arranjar uma saída. Diretamente para a rotunda é impossível. Repetiu que é um terreno privado, e, o assunto tem que ser tratado com delicadeza, no sentido de cederem terreno para criar um acesso. Indicou que na parte de cima havia pessoas que estacionavam o carro e o executivo fez um pedido à *Câmara Municipal de Guimarães* para lhes informar a quem pertence o terreno que esta tapado, atualmente, com os railes. A resposta está na *Junta de freguesia* e pode ser consultada. Sublinhou que a resposta informa que é um terreno privado. ----

----Ditou essa resposta a um freguês e disse-lhe que caso fosse um terreno público faria os possíveis para criar um local de estacionamento. -----

----Ressalvou que o assunto é delicado, tem que tratar com o proprietário do terreno para ver se é, possível, fazer-se um estudo para criar um acesso de saída. -----

----O senhor Paulo Peixoto mencionou que estão a falar de coisas distintas, indicou que em frente à casa do senhor Torres, aquela parte da frente, concorda que é privado, mas realçou que está a falar do caminho, e, esse é público. -----

----Quanto ao quinto ponto da ordem de trabalhos o senhor Paulo Peixoto perguntou, em primeiro lugar, se já foi efetuado algum levantamento de necessidades que existem nas escolas que vão ser abrangidas, porque vem anexo ao documento, uma série de atividades que vão ser desenvolvidas. -----

----Depois perguntou como é que vai ser aplicado e com que critérios vão fazer a distribuição. --

----Na questão das luzes, uma atividade que está prevista no anexo um, perguntou se já pensaram na questão da eficiência energética. -----

----Por último disse que sabendo que a verba que está destinada é pouca, dezassete mil e quinhentos e quarenta e quatro euros e doze cêntimos para Azurém. Perguntou se na intervenção de algumas escolas está contemplada a questão das coberturas. Questionou se não seria oportuno avaliar e verificar a possibilidade de tratarem daquelas escolas que têm amianto no telhado. -----

----O senhor presidente do executivo explicou que aquela verba é para pequenas obras nas escolas, não fizeram nenhum levantamento porque resolvem os problemas sempre que lhes surge pedidos, sublinhou que não há nenhuma escola que se possa queixar, a Junta resolve tudo o que é preciso. Informou que têm efetuado algumas obras de reparação porque as escolas estão a ficar velhas e o material desgasta-se. Aludiu que às vezes olham para alguma situação, e, aparentemente parece que está bem, e, por vezes não está. Por isso, não conseguem fazer um levantamento a cem por cento daquilo que é necessário. Acrescentou que aquele valor é gasto nas escolas para os fins que estão destinados. -----

---Relativamente à questão do amianto disse que é uma obra que a *Junta de freguesia* não tem capacidade financeira para resolver a situação, contudo poderá sensibilizar as entidades para tentarem resolver o problema. -----

----Entretanto anunciou que a *Junta de freguesia* está a trabalhar no sentido de conseguir um Centro escolar, e, tem participado em reuniões e feito contactos relativamente ao terreno. No próximo mandato estão convencidos que irão ter um Centro escolar que irá anular a escola da Pegada e a escola da Quintã. -----



----Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

----**O quinto ponto da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.** -----

----De seguida, o senhor Presidente da Assembleia deu por terminado os trabalhos ordinários, e, perguntou se alguém do público pretende inscrever-se para usar da palavra. -----

----Não houve inscrições e o senhor Presidente da Assembleia proferiu que antes de encerrar a sessão queria endereçar uma saudação, muito especial, a um freguês de Azurém que estará, no domingo, a representar a seleção nacional, no campeonato do mundo da maratona. O freguês Manuel Mendes, residente no parque do Infante vai participar pela, segunda vez, na maratona de Londres, na categoria de desporto adaptado. Mencionou que tem conhecimento que trabalhou muito e fica na expectativa de pessoalmente apresentar, depois de saber os resultados, não uma saudação, mas um voto de congratulação. -----

----Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, *Miguel Ângelo Machado Mendes*

A Primeira Secretária, *Eva Liliana de Carvalho Ribeiro*